

Aprendizagem de Português L2 – Criação e aplicação de estratégias e materiais conducentes ao sucesso educativo dos alunos PLNM

Luísa Solla, ILTEC/ESE Setúbal e Fabíola Santos, ILTEC

luisa.solla@sapo.pt
fabiola.santos@iltec.pt

Em Julho de 2009, o projecto *Bilinguismo e Aprendizagem de Português L2 e Sucesso Educativo na Escola Portuguesa*, deu origem a dois projectos distintos. Por um lado, a parte de Bilinguismo, representada pela turma Bilingue Português Cabo-Verdiano da Escola Básica do Vale da Amoreira, em curso desde 2008 e de que não vamos falar por ser objecto de uma outra intervenção. Por outro, a vertente de Aprendizagem de Português L2 e sucesso educativo que é aquela que pretendemos apresentar.

A nossa intervenção incidirá em quatro pontos: objectivos, produtos esperados, acções desenvolvidas e estratégia de desenvolvimento a médio prazo.

Objectivos

- Desenvolvimento de estratégias de ensino-aprendizagem do Português adequadas a crianças e jovens com outras línguas maternas e com outras culturas.
- Elaboração de documentos e realização de acções de formação que contribuam para a actualização científica e pedagógica dos professores no domínio em questão.
- Construção e experimentação de materiais didácticos.

Produtos esperados

- i) Para os professores serão elaboradas brochuras proporcionando actualização científica e pedagógica no âmbito do ensino do Português como língua não materna. Estes materiais de natureza temática e modular incluirão informação teórica e actividades de formação e autoformação.

- ii) Visando o enquadramento e a fundamentação das temáticas das brochuras e o aprofundamento das práticas de ensino desenvolvidas no âmbito do projecto, serão elaborados, por especialistas das matérias em estudo, textos de natureza teórica.
- iii) Para os alunos de PLNM serão produzidos materiais em conformidade com as actividades de ensino que serão desenvolvidas nos agrupamentos onde o projecto se desenvolve.

Acções desenvolvidas

Novembro de 2008 – a Julho 2009

- Selecção dos Agrupamentos

Para a consecução dos objectivos considerou-se imprescindível trabalhar com os professores responsáveis pelo ensino do PLNM. Para esse efeito e após um pedido inicial de manifestação de interesse em 7 agrupamentos do distrito de Setúbal (Conceição e Silva, Azeitão, Vale de Milhaços, Alcácer do Sal, Castelo, Paula da Gama, Elias Garcia) e 3 do distrito de Lisboa (Cova da Moura, Pedro d' Orey da Cunha e Nuno Gonçalves), foram seleccionados três agrupamentos: Agrupamento de escolas Conceição e Silva e Agrupamento de escolas de Azeitão (de Setúbal) e Agrupamento de escolas de Carcavelos em que não se fez reunião preparatória por já ter havido contactos informais prévios.

A selecção foi realizada com base nos seguintes critérios:

- **Pertinência:** interesse manifestado pelos Conselhos Executivos (CE) dos Agrupamentos e pelas professoras contactadas, desde a primeira visita; liderança assumida pelos presidentes dos CE no sentido de facilitar as iniciativas da equipa do ILTEC viabilizando a assinatura de um protocolo de colaboração institucional.
- **Diversidade de situações:** número distinto de línguas e de alunos de PLNM no Ensino Básico (de 1.º, 2.º e 3º ciclos).

Após a selecção das escolas, a equipa realizou em Junho e Julho visitas aos três agrupamentos com o fim de preparar o ano lectivo de 2009/2010. Foram tomadas algumas decisões preliminares sobre a organização dos alunos, a ratificar no início do ano lectivo, após um conhecimento mais rigoroso da situação em cada agrupamento.

- Reorientação do projecto

Como se referiu no início da comunicação, em Julho de 2009 foi decidido dar maior autonomia às duas dimensões do projecto *Bilinguismo, aprendizagem do português L2 e sucesso educativo*. Na decorrência da sua autonomização, esta parte do projecto exigiu reorientação no que diz respeito a várias questões.

a) Necessidade de alargar a equipa de investigação. Para esse efeito foi integrada na equipa Rosa Sequeira Dias que entrou em funções na 2ª quinzena de Julho.

b) Rever o enquadramento teórico em relação ao ensino do PLNМ. Assim sendo, deu-se início à pesquisa documental e de investigação nos domínios da aquisição e do ensino-aprendizagem da língua não materna. Confirmou-se a metodologia de investigação - acção previamente definida por se considerar ser esta a mais adequada ao trabalho de acção e investigação que se pretende desenvolver nas escolas.

c) Sustentar, do ponto de vista legal, a intervenção que terá lugar nos agrupamentos. Foi indispensável o conhecimento da legislação em vigor relativa ao ensino de Português como língua não materna nas escolas portuguesas. Esta pesquisa está praticamente concluída estando em curso a sistematização da informação recolhida.

- Organização do trabalho para o ano lectivo 2009-2010

Ainda em Julho realizou-se no ILTEC uma primeira reunião com toda a equipa: coordenação, investigadores e responsáveis do PLNМ dos três agrupamentos.

Procurou-se que o fundamental da agenda se centrasse no conhecimento das práticas organizacionais e de ensino do PLNМ em cada agrupamento e na definição de um plano de trabalho flexível mas comum para o ano lectivo de 2009/2010.

No que diz respeito ao plano de trabalho, foi analisado e discutido um documento intitulado “Contribuições para a elaboração de um programa de apoio ao ensino do PLNМ”. Este documento contém orientações que nortearão a organização dos alunos de PLNМ nos três agrupamentos e propõe quatro eixos de trabalho para o ensino do PLNМ: ensino explícito, apoio tutorial, trabalho autónomo e aprendizagens interculturais.

Setembro - Outubro de 2009

Início do ano lectivo

Orientações para a aplicação da ficha sociolinguística e testes de diagnóstico

Está praticamente finalizada a constituição das equipas de professores de PLNM e a organização dos grupos de alunos.

A equipa de investigação tem acompanhado nos três agrupamentos a aplicação de uma ficha sociolinguística para recolha de informação sobre os alunos. O mesmo tem sido feito para os testes de diagnóstico para posicionamento no respectivo nível.

Ano lectivo de 2009-2010

Organização do trabalho com os alunos de PLNM: espaços, conteúdos e práticas (em curso)

Em termos de Legislação aplicável ao ensino de PLNM, Portugal não só tem bastante legislação como parece ser o mais “generoso” em políticas de integração (cf. Relatório de Desenvolvimento Humano de 2009 da ONU)

As decisões tomadas pela equipa e as escolas têm o seu fundamento nas orientações legais existentes no domínio da aprendizagem/aquisição de Português L2. Nomeadamente no Despacho normativo n.º7/2006 de 6 de Fevereiro de 2006 que “ estabelece princípios de actuação e normas orientadoras para a implementação, acompanhamento e avaliação das actividades curriculares a desenvolver pelos estabelecimentos de ensino básico a alunos cuja língua materna não é o português. (DGIDC)”

Tendo por base estas orientações da Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular decidiu-se que os alunos de cada agrupamento seriam organizados em grupos de nível e teriam aulas de PLNM num total de 90 minutos por semana, sendo 45 na aula de Estudo Acompanhado e 45 minutos em Apoio Pedagógico acrescido.

O trabalho no projecto será norteado pelas três dimensões de uso da língua de escolarização:

- (i) Objecto de estudo
- (ii) Meio de comunicação Interpessoal

(iii) Meio de aprendizagens curriculares

Estas três dimensões serão tidas em conta no processo de ensino da língua que assentará, de forma flexível, em quatro eixos complementares e adjuvantes da aprendizagem:

1- Ensino Explícito

Esta abordagem corresponde directamente ao Português como objecto de estudo. Serão alvo deste tipo de ensino não só aspectos gramaticais como culturais e pragmáticos. Neste aspecto, a equipa do projecto acompanhará as práticas correntes dos professores e colaborará na criação de materiais. Serão considerados os materiais que constituem os dossiers dos agrupamentos e que se revelaram úteis e produtivos. Esperamos poder divulgar bons materiais o que nos dará dados importantes que poderão ser usados posteriormente na criação de outros materiais nomeadamente, manuais de formação de professores.

2- Trabalho Autónomo

Serão criadas oportunidades de aprendizagem para o aluno desenvolver a sua autonomia fora do espaço de aula através de execução de tarefas na biblioteca ou centro de recursos, recorrendo a instrumentos de estudo e pesquisa. Serão produzidos guiões para as tarefas que os alunos deverão realizar.

3- Apoio tutorial

O apoio tutorial é o espaço de articulação do PLNM com as outras disciplinas. Os professores das outras disciplinas podem, juntamente com o professor de PLNM fazer um levantamento das dificuldades do aluno, naquilo que diz respeito às suas disciplinas. Em conjunto, os professores podem diagnosticar as dificuldades dos alunos, tentar chegar às causas e agir na procura de uma solução.

4- Aprendizagens interculturais.

Pretende-se proporcionar dentro ou fora da escola, conhecimento e apropriação da cultura portuguesa em interacção com as culturas dos alunos.

Formação de professores

Teve início em Setembro de 2009 na Escola EB 2,3 de Azeitão uma Oficina de formação de 50 horas (25 presenciais e 25 em trabalho autónomo), intitulada «Aprender e ensinar em contextos de diversidade linguística». Estão inscritos 19 professores dos três ciclos do ensino básico.

Realizaram-se três sessões: 7 e 29 de Setembro e 14 de Outubro. Estão definidos e estabilizados os produtos que os formandos realizarão em trabalho autónomo e que constituirão um portefólio que será apresentado ao grupo numa sessão destinada a esse efeito. A Oficina termina no primeiro trimestre de 2010.

Divulgação do projecto

“Pensar e Agir em contexto de diversidade cultural” (apresentação em *power point*) – Luísa Solla, SIMELP, Évora Outubro de 2009.

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO A MÉDIO PRAZO

Até Outubro de 2010

- Desenvolvimento da primeira proposta de estratégias e materiais conducentes ao sucesso educativo dos alunos de Português Língua Não Materna (PLNM) - a desenvolver no ano lectivo 2009/2010.
- Início da elaboração das brochuras: prevê-se que as duas primeiras se centrem no ensino da oralidade e no ensino da escrita.
- Criação de textos de referência - a iniciar no final do 1º trimestre (após a conclusão da oficina de formação). Escolha dos temas e dos autores.
- Continuação da pesquisa documental: referencial teórico internacional; investigações nacionais e manuais didácticos.

Em síntese:

Questões que começaram a emergir e às quais o projecto procurará dar resposta:

- Como é feita a identificação dos alunos PLNM?
- Como são constituídas as turmas (as diferentes línguas maternas são tidas em conta ou não)?
- Apoio específico (existe um acompanhamento especial a estes alunos? Quem dá? Com que materiais?)
- Como se faz a formação dos professores para este público?
- Sala de aula (quais são as adaptações feitas nas aulas de modo a integrar estes alunos e a proporcionar-lhes sucesso educativo?)

- Quais as impressões que os professores têm sobre as dificuldades destes alunos? E sobre a interacção com eles próprios e com os colegas?
- Quais as maiores dificuldades que os professores sentem? Que tipo de necessidades têm?
- Poderemos recorrer aos directores de turma?
- Conseguiremos contribuir para a construção da competência colectiva, aqui claramente transversal ao conselho de turma?

É do interesse da equipa do projecto - ILTEC e Agrupamentos - que o trabalho esteja ancorado em algumas linhas de orientação programática que orientem, de forma flexível, o trabalho dos professores de PLNM nos três agrupamentos. Estas linhas de orientação são, por sua vez, enquadradas pelas orientações legais do Ministério da Educação, que serão interpretadas pela equipa e pelos agrupamentos, no âmbito da sua autonomia e especificidade, em função dos objectivos do projecto.

Para a sua execução reforçamos a importância do grupo, enquanto instância de decisão, de produção de conhecimento, de experimentação e de avaliação do trabalho realizado. Neste *continuum* reforçamos a importância dos contactos na equipa, quer em situação de dúvida quer para partilha de materiais e ideias e ainda para reportar os resultados das inúmeras actividades que esperamos pôr em prática. Esta pode ser uma via interessante e útil para um processo que se deseja dinâmico e produtivo.

A construção progressiva do programa permitirá a cada agrupamento contribuir com a sua experiência e saber para a sustentabilidade do trabalho de toda a equipa. Ou seja, permitirá potenciar o que já fazem, partilhar o que outros fazem e fazer novas experiências que se desejam formativas na perspectiva da construção de uma competência colectiva em que a economia do saber exige partilha e que este se cria, partilhando (Le Boterf, 2005).

É fundamental que os alunos vejam que existe um “programa” que dá consistência aos espaços onde desenvolvem as várias tarefas de aprendizagem. Sempre com um duplo objectivo: melhorar a competência em LP e os resultados escolares nas outras disciplinas.

O mesmo se poderá dizer para os professores das outras disciplinas de quem pretendemos uma colaboração que reverta positivamente para a aprendizagem dos alunos, através de um diálogo construtivo e estratégico. Sabemos que é mais um caminho que é preciso abrir com cuidado, persistência e generosidade.

Este projecto é um grande desafio. Encontrámos professores muito motivados e habituados a procurar respostas e a abrir caminhos.
O que poderemos desejar mais?

Referências

Contribuição para a elaboração de um programa de apoio ao ensino do PLNM: para análise e discussão. 15 de Julho de 2009 (Equipa ILTEC)
Le Boterf (2005). *Construir as competências individuais e colectivas. Resposta a 80 questões.* Porto: Edições ASA.